

Fernando Pessoa

Rosa verde, rosa verde...

Rosa verde, rosa verde...

Rosa verde, rosa verde...

Rosa verde é coisa que há?

É uma coisa que se perde

Quando a gente não está lá.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 45.